# Padrões de projeto

Alunos: Gabriel Brandão, Leandro Alves, Caique Silva e Bruno Bispo Professora: Larissa Rocha

### Sumário

- O que são Padrões de Projeto?
- Padrão de Projeto Builder
- Padrão de Projeto Composite
- Padrão de Projeto Strategy
- Padrão de Projeto Mediator

# O que são Padrões de Projeto?

### • O que é?

São soluções para problemas de projetos de softwares. Cada padrão é como uma planta pré-projetada que se pode alterar na resolução de problemas em um software.

#### Tipos:

- Criacionais: Padrões que possibilitam mais de uma opção na criação de objetos, aumentando flexibilidade e reutilização do código.
- Estruturais: Padrões para montagem de classes e objetos sem perder a flexibilidade e eficiência
- Comportamentais: Padrões que ajudam no trabalho com os algoritmos e delegação de funções aos objetos.

O QUE É?

Principais motivos para usar:

- 1- Evitar construtores confusos com muitos parâmetros
- 2 Facilitar a leitura e manutenção
- 3 Validações na construção
- 4 Facilitar a criação de objetos com variações

#### Prós:

**Clareza e legibilidade**: Evita construtores com muitos parâmetros, facilitando a leitura e manutenção.

**Imutabilidade**: Facilita a criação de objetos imutáveis com muitos atributos.

**Flexibilidade**: Permite criar diferentes versões do mesmo objeto (com ou sem certos atributos).

**Encapsulamento da lógica de construção**: A lógica de validação ou transformação de dados pode ficar centralizada no Builder.

#### Contra:

**Mais código**: Cria uma nova classe (ou classe interna) para o Builder, o que aumenta a quantidade de código.

**Pode ser exagero para objetos simples**: Se o objeto só tem 2 ou 3 campos, o Builder pode ser desnecessário.

**Duplicação de campos**: Os campos precisam ser definidos tanto na classe principal quanto no Builder.

#### **EXEMPLO**:

Crie uma classe Pedido para um sistema de e-commerce, com os seguintes campos:

```
cliente (obrigatório)
enderecoEntrega (obrigatório)
itens
freteGratuito
cupomDesconto (opcional)
```

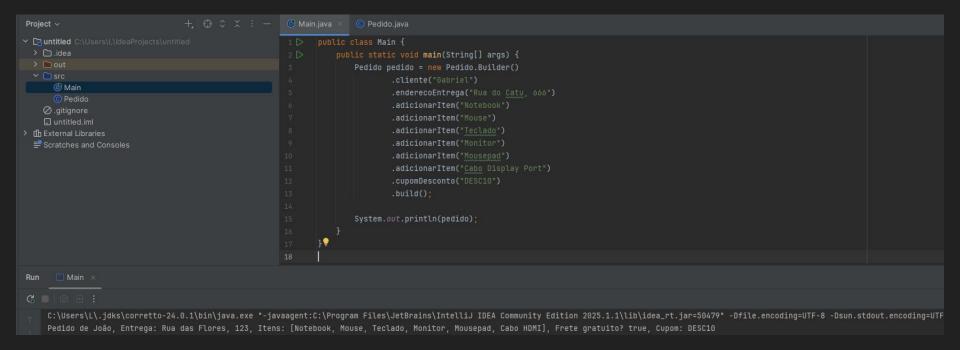
#### Regras:

Se o total de itens for mais que 5, freteGratuito deve ser forçado como true, mesmo que o usuário não defina.

O método build() deve lançar IllegalStateException se cliente ou enderecoEntrega forem nulos.

```
import java.util.List;
public class Pedido { 2 usages
    private String cliente; 2 usages
    private String enderecoEntrega; 2 usages
   private List<String> itens; 2 usages
   private boolean freteGratuito; 2usages
    private String cupomDesconto; 3 usages
    private Pedido(Builder builder) { 1usage
        this.cliente = builder.cliente:
        this.freteGratuito = builder.itens.size() > 5 ? true : builder.freteGratuito;
    public static class Builder { 6 usages
       private String cliente: 3 usages
       private String enderecoEntrega; 3 usages
       private List<String> itens = new ArrayList<>(); 3 usages
        private String cupomDesconto; 2 usages
        public Builder cliente(String cliente) {  no usages
        public Builder enderecoEntrega(String endereco) { no usages
        public Builder adicionarItem(String item) { no usages
```

```
public Builder freteGratuito(boolean freteGratuito) { no usages
        this.freteGratuito = freteGratuito:
    public Builder cupomDesconto(String cupom) { no usages
    public Pedido build() { no usages
            throw new IllegalStateException("Cliente e Endereço de Entrega são obrigatórios.");
       return new Pedido( builder this);
public String toString() {
```



Exception in thread "main" java.lang. IllegalStateException Create breakpoint: Cliente e Endereço de Entrega são obrigatórios. at Pedido\$Builder.build(Pedido.java:53) at Main.main(Main.java:12)

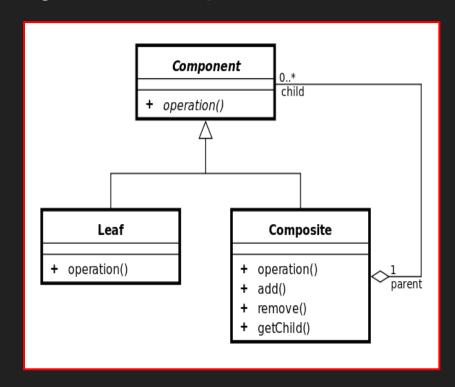
# Padrão de Projeto Composite

O **Composite** é um padrão de projeto **estrutural** que permite que você componha objetos em *estruturas de árvores* e então trabalhe com essas estruturas como se elas fossem objetos individuais.

**Hierarquia de objetos**: Permite construir árvores de objetos onde objetos individuais e compostos são tratados da mesma forma.

**Unificação das operações**: Os métodos são aplicados tanto a objetos únicos quanto a coleções de objetos.

**Flexibilidade e extensibilidade**: Facilita a adição de novos tipos de componentes sem alterar código existente.

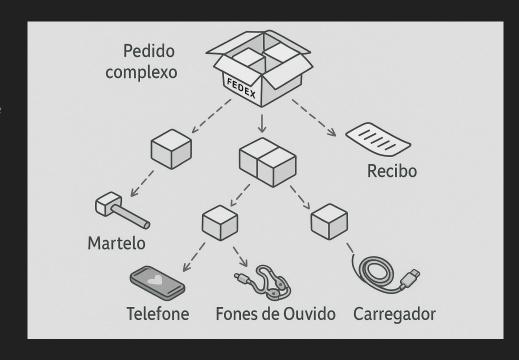


### O Problema

Como calcular o preço total de um pedido com produtos e caixas aninhadas?

Uma solução direta seria desempacotar tudo e calcular.

Mas isso exige conhecer classes, níveis de aninhamento e outros detalhes.



# A Solução



#### **Interface Comum**

Trabalhe com produtos e caixas através de uma interface comum.



### Cálculo Recursivo

Produtos retornam seu preço.

Caixas somam preços de seus itens.



### Estrutura em Árvore

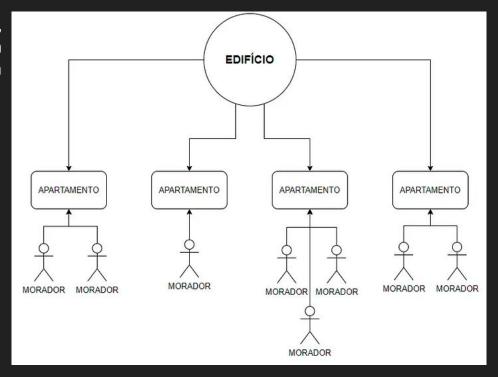
O comportamento é executado recursivamente em todos os componentes.





# Exemplo

Na estrutura de um edifício representado no diagrama, o Edifício seria um **Composite** pois é composto de um grupo de apartamentos, já Apartamento seria um **Composite** também pois compõe de um ou mais moradores e o Morador seria um **Leaf** pois é uma unidade isolada

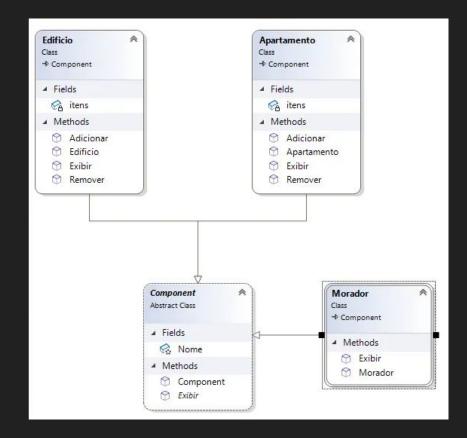


### Exemplo

 Component — interface que descreve operações em comum aos elementos simples (Leaf) e estruturados/compostos (Composite).

 Composite — objeto composto por outros objetos, ou seja, algo composto, ramificado ou estruturado.

 Leaf — na tradução literal seria a folha, no caso a folha da árvore, também a extremidade mais simples e não possui elementos abaixo.





```
public interface Component {
    void exibir();
    void add(Component component);
    void remove(Component component);
}
```

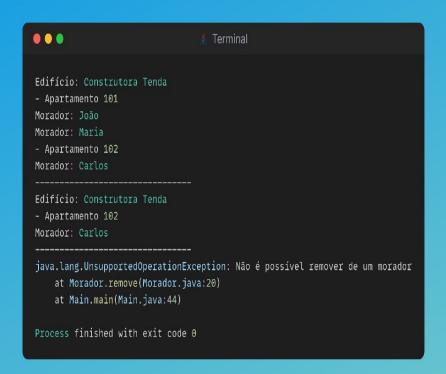
```
public class Morador implements Component {
    private final String nome;
    public Morador(String nome) {
        this.nome = nome;
   @Override
    public void exibir() {
        System.out.println("Morador: " + nome);
   @Override
    public void add(Component component) {
        throw new UnsupportedOperationException("Não é possível adicionar a um morador");
   a0verride
    public void remove(Component component) {
        throw new UnsupportedOperationException("Não é possível remover de um morador");
```

```
. . .
import java.util.ArrayList;
    private final String nome;
    private final List<Component> apartamentos = new ArrayList<>();
    public Edificio(String nome) {
        this.nome = nome;
    a0verride
    public void exibir() {
        System.out.println("Edifício: " + nome);
        for (Component component : apartamentos) {
            component.exibir();
    public void add(Component component) {
        apartamentos.add(component);
    a0verride
    public void remove(Component component) {
        apartamentos.remove(component);
```

```
import java.util.ArrayList;
public class Apartamento implements Component {
    private final String numero;
    private final List<Component> moradores = new ArrayList<>();
    public Apartamento(String numero) {
       this.numero = numero;
    @Override
    public void exibir() {
       System.out.println("- Apartamento " + numero);
        for (Component component : moradores) {
           component.exibir();
    @Override
    public void add(Component component) {
       moradores.add(component);
    @Override
    public void remove(Component component) {
       moradores.remove(component);
```

. .

```
public static void main(String[] args) {
   Edificio e = new Edificio("Construtora Tenda");
   Apartamento ap101 = new Apartamento("101");
   Morador joao = new Morador("João"):
   Morador maria = new Morador("Maria");
   ap101.add(joao):
   ap101.add(maria);
   e.add(ap101);
   Apartamento ap102 = new Apartamento("102");
   ap102.add(new Morador("Carlos"));
   e.add(ap102);
   System.out.println("----");
   e.remove(ap101);
   e.exibir();
       joao.remove(maria);
   } catch (UnsupportedOperationException exception) {
```



### Prós e Contras

#### **Vantagens**

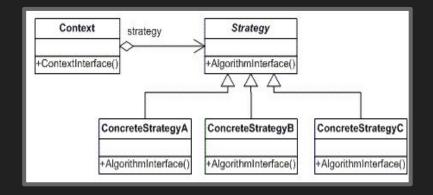
- Trabalho conveniente com estruturas de árvore complexas
- Uso eficiente de polimorfismo e recursão
- Respeita o princípio aberto/fechado

#### **Desvantagens**

- Pode ser difícil criar interface comum para classes muito diferentes
- Risco de generalizar demais a interface componente
- Possível complexidade na implementação

### • O que é?

Padrão de projeto comportamental, que permite que se defina uma família de algoritmos, as separam em classes e faça os objetos intercambiáveis.



#### Quando usar?

Solucionar problemas de várias classes que fazem a mesma ação, diferenciando apenas em sua aplicação. A solução é criar duas classes, uma contexto e outra estratégia (Strategy), que serão responsáveis respectivamente por, criar a ação que a estratégia fará e especificar o que a sua ação faz dentro do que é pedido.

#### Problema:

Adição de uma nova classe de mesmo intuito a cada nova atualização. Fazendo um código muito inchado e a cada vez mais difícil de adicionar novas funcionalidade.

### Solução:

Um algoritmo que generaliza a ação e cria diferentes estratégias, para a cada nova classe, cada classe dessas irá se relacionar a um contexto, que trabalha com as estratégias de forma genérica.

### Contras:

- Se você só tem um par de algoritmos e eles raramente mudam, não há motivo real para deixar o programa mais complicado com novas classes e interfaces que vêm junto com o padrão.
- Os Clientes devem estar cientes das diferenças entre as estratégias para serem capazes de selecionar a adequada.
- Muitas linguagens de programação modernas tem suporte do tipo funcional que permite que você implemente diferentes versões de um algoritmo dentro de um conjunto de funções anônimas. Então você poderia usar essas funções exatamente como se estivesse usando objetos estratégia, mas sem inchar seu código com classes e interfaces adicionais.

### Prós:

- Você pode trocar algoritmos usados dentro de um objeto durante a execução.
- Você pode isolar os detalhes de implementação de um algoritmo do código que usa ele.
- Você pode substituir a herança por composição.
- Princípio aberto/fechado. Você pode introduzir novas estratégias sem mudar o contexto.

```
Description

Description
```

# Padrão de Projeto Mediator

O Mediator é um padrão comportamental que reduz dependências caóticas entre objetos. Ele restringe comunicações diretas e força a colaboração através de um objeto mediador.



### O Problema

### **Interações Complexas**

Elementos de interface podem ter múltiplas relações entre si, criando dependências caóticas.

### Difícil Reutilização

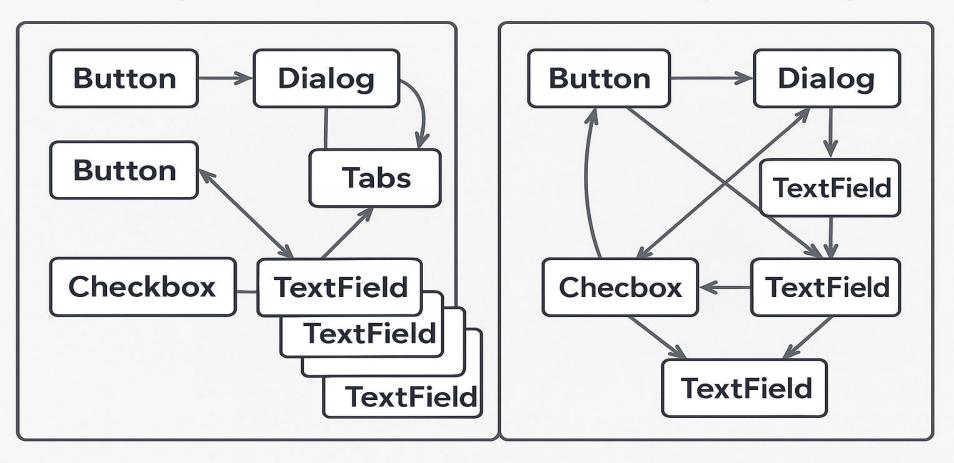
Classes com lógica de interação direta tornam-se difíceis de reutilizar em outros contextos.

### **Acoplamento Forte**

Mudanças em alguns elementos podem afetar muitos outros, complicando a manutenção.

### Diálogo de Perfil

### Diálogo de Login



# A Solução

1

2

3

### Cessar Comunicação Direta

Componentes não se comunicam diretamente entre si.

#### **Introduzir Mediador**

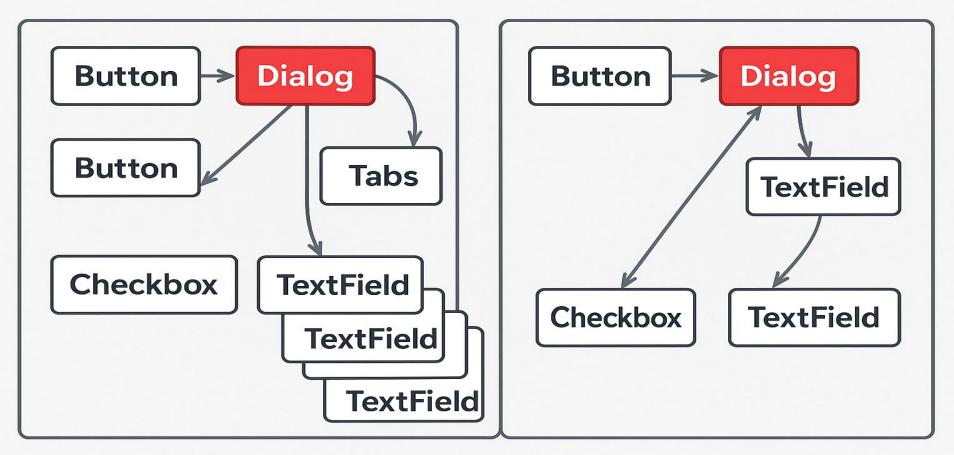
Um objeto mediador especial gerencia todas as interações.

### Reduzir Dependências

Componentes dependem apenas da classe mediadora, não de múltiplos colegas.



■ Diálogo de Login



# Analogia do Mundo Real



### **Torre de Controle**

Pilotos não se comunicam diretamente entre si para decidir quem aterrissa.



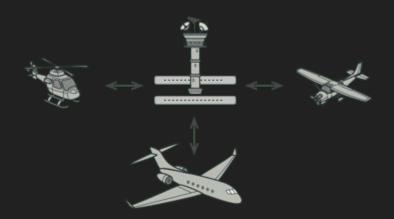
### Segurança Aumentada

Este sistema evita caos e reduz significativamente o risco de acidentes.



#### **Controlador Central**

A torre de controle coordena todas as comunicações entre aeronaves.



### Estrutura do Padrão

Componentes

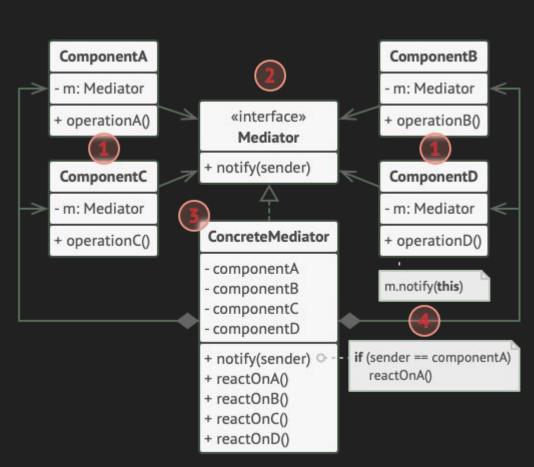
Classes com lógica de negócio que mantêm referência ao mediador através de uma interface.

Interface do Mediador

Declara métodos de comunicação, geralmente apenas um método de notificação.

**Mediador Concreto** 

Encapsula relações entre componentes e mantém referências a todos eles.



## Exemplo de implementação do mediator

```
1 // Interface do Mediador
2 interface Mediator {
3    void enviarMensagem(String mensagem, Participante remetente);
4 }
```

```
// Implementação do Mediador
    class MediadorConcreto implements Mediator {
        private List<Participante> participantes = new ArrayList<>();
        public void registrarParticipante(Participante participante) {
            participantes.add(participante);
            participante.definirMediador(this);
        public void enviarMensagem(String mensagem, Participante remetente) {
11
            for (Participante participante : participantes) {
12
                if (participante != remetente) {
                    participante.receberMensagem(mensagem);
17
```

```
// Classe abstrata Participante
    abstract class Participante {
        protected Mediator mediador;
        public void definirMediador(Mediator mediador) {
            this.mediador = mediador;
        public void enviarMensagem(String mensagem) {
            System.out.println(getClass().getSimpleName() + " enviando mensagem: " + mensagem);
            mediador.enviarMensagem(mensagem, this);
12
13
        public abstract void receberMensagem(String mensagem);
```

```
// Implementação específica dos participantes
    class Desenvolvedor extends Participante {
        public void receberMensagem(String mensagem) {
            System.out.println("Desenvolvedor recebeu: " + mensagem);
    class Gerente extends Participante {
        public void receberMensagem(String mensagem) {
10
            System.out.println("Gerente recebeu: " + mensagem);
11
12
```

```
// Testando o padrão Mediator
    public class Main {
        public static void main(String[] args) {
            MediadorConcreto mediador = new MediadorConcreto();
            Participante dev = new Desenvolvedor();
            Participante gerente = new Gerente();
            mediador.registrarParticipante(dev);
            mediador.registrarParticipante(gerente);
11
            dev.enviarMensagem("O código precisa ser revisado!");
12
13
            gerente.enviarMensagem("Reunião marcada para 15h.");
14
15
```